

1 ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
2 MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS (COMUSP) DE
3 GUARAREMA REALIZADA NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2024.

4 Aos 10 dias do mês de Outubro de 2024, às 17 horas e quinze minutos, no auditório da
5 Secretaria Municipal de Emprego e Desenvolvimento Econômico, situado a Rua Dezenove de
6 Setembro, nº 127 - Centro - Guararema - SP, sob a Presidência da Senhora **Fernanda Maria**
7 **Favier**, e com a presença dos seguintes conselheiros, entre titulares e suplentes,
8 **Representantes da Sociedade Civil:** Regina Lourdes Naked, Samara Vezaro Dutra, Valdson
9 Francisco do Valle, Adriana Freitas Ramires de Souza e Henrique Schiavo; **Representantes do**
10 **Poder Público:** Maria Francisca de Jesus do Nascimento; e **Convidados:** Angelino Selzzo,
11 Mario Cesar Bochetti, Daisy Anne Heringer Dourado, Rosangela Devidé, Irene Josefa de
12 Sousa, Sonia de Oliveira Maricato e Geraldo Ferrão; realizou-se a 1ª (primeira) Reunião
13 Extraordinária do Conselho Municipal de Usuários dos Serviços Públicos (COMUSP) de
14 Guararema, com a seguinte pauta, a saber: I. Acessibilidade; II. Vistoria de obras entregues
15 quanto à qualidade e acessibilidade; III. Emergência climática e saúde: queimadas; IV.
16 Esporotricose (mais casos). A Presidente do Conselho Municipal de Usuários dos Serviços
17 Públicos, Sra. Fernanda Maria Favier, iniciou a reunião salientando que, como nas últimas
18 ocasiões, a participação dos representantes do Poder Público tem sido muito baixa. Dos cinco
19 representantes titulares esperados, estava presente, desta vez, apenas uma Suplente, Sra. Maria
20 Francisca de Jesus do Nascimento, representando a Secretaria Municipal de Educação. A baixa
21 participação do Poder Público inviabiliza a aprovação de documentos, pois o quórum é
22 insuficiente. Questionada pelo Conselheiro Henrique Schiavo sobre a possibilidade de
23 solucionar essa situação, a Presidente informou que as ausências serão registradas e será
24 solicitada a substituição dos membros faltantes, pedindo a indicação de novos representantes.
25 A Presidente informou a todos sobre o “apagão tecnológico” ocorrido na Prefeitura nos últimos
26 dias e mencionou a saída da Secretária Claudia. Além disso, disse que já conversou com
27 diversos representantes do Poder Público para verificar o interesse em assumir essa função, mas
28 ninguém se mostrou disponível para tal atribuição. A Presidente também lembrou que a Sra.
29 Daisy Dourado é a Ouvidora Municipal, e que não faz parte de suas atribuições secretariar o
30 Conselho. Caso não haja ninguém disponível, uma pessoa será indicada para cumprir essa
31 função. Dando continuidade à pauta, tratou-se da questão de “Acessibilidade”. A Presidente
32 iniciou lembrando o período de reforma e reinauguração do Centro de Saúde de Atenção
33 Primária “Rolando Campagnoli” (Cesap). Em seguida, informou sobre a existência de um
34 cadeirante, morador do bairro Nogueira, que tentou acessar o segundo andar do prédio e não
35 conseguiu, pois o espaço de passagem era insuficiente para sua cadeira, impedindo-o de fazer
36 a curva necessária. A Presidente informou que, a partir desse ocorrido, solicitou aos
37 Conselheiros Regina e Valdson, ambos da área de Arquitetura e Engenharia do COMUSP, que
38 verificassem a situação para avaliar possíveis soluções, uma vez que o projeto ainda estava na
39 garantia de entrega. A Presidente relatou que, na data de ontem, dia 9 de outubro, esteve no
40 local e observou que não há piso tátil, mas que o restante das instalações está em conformidade.
41 A questão da rampa foi resolvida ajustando a passagem para a cadeira de rodas do morador,





COMUSP

CONSELHO MUNICIPAL DE
USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

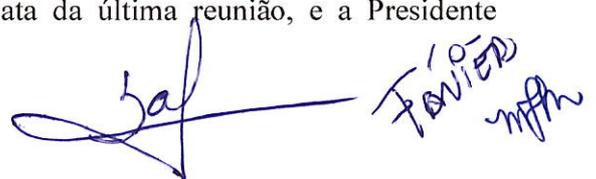


42 que possui uma espécie de “triciclo” acoplado; ao ser removido, ele pôde transitar livremente
43 pelo local. No entanto, o mesmo morador questiona a acessibilidade nos demais espaços
44 públicos da cidade, como calçadas e rampas de acesso. A Presidente mencionou a Lei 10.098,
45 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção
46 da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, que é
47 obrigatória em todos os equipamentos públicos, permitindo, inclusive, que prédios históricos
48 sejam adaptados. Como essa realidade ainda não é plenamente atendida no município, a
49 Presidente enfatizou a necessidade de solicitar adequações nesse aspecto. Ela citou o caso do
50 Mercado Municipal "Juvenal Alves Pereira" (Mercadão), onde a acessibilidade foi implantada
51 internamente, mas o entorno permanece sem acessibilidade aos portadores de deficiências
52 visuais. Mencionou também o elevador instalado no Recanto do Américo - Pau D'Alho, uma
53 iniciativa do Conselho de Turismo com verba do Ministério do Turismo, que, embora tenha
54 sido implementado, não está funcionando, oferecendo apenas acessibilidade parcial. A
55 Conselheira Regina Naked se ofereceu para apoiar a Prefeitura na resolução dessa questão,
56 realizando um mapeamento das rampas limitadas. Ela destacou a importância de conhecer as
57 ferramentas e recursos disponíveis na Prefeitura, não apenas para acessibilidade, mas também
58 para outras questões urbanas, como a colocação das lixeiras nas ruas. A Conselheira Regina
59 também mencionou problemas relacionados às calçadas estreitas e ao estacionamento de carros
60 nas próprias garagens, aspectos que devem ser considerados no planejamento urbano e no uso
61 e ocupação do solo. A presidente comentou sobre a falta de acessibilidade em muitos locais,
62 citando como exemplo a Rua Admeleto Gasparini. A Conselheira Regina sugeriu que fossem
63 levantados os locais que necessitam de atenção prioritária, recomendando que a Presidente atue
64 em colaboração com a Prefeitura para auxiliar na resolução dessas questões. A Presidente
65 informou que já realizou duas reuniões com o Servidor Ricardo, do Setor de Trânsito, e
66 mencionou a ponte que dá acesso ao bairro Itaoca, a qual é acessível apenas de um lado, apesar
67 de ter sido entregue após a promulgação da Lei de Acessibilidade. A Presidente também citou
68 outros exemplos, como vagas preferenciais em ruas centrais e na rodoviária. Segundo a
69 Presidente, uma possibilidade via COMUSP seria a elaboração de uma Deliberação. O
70 Conselheiro Henrique Schiavo sugeriu a criação de uma Comissão, dentro do Conselho, para a
71 elaboração do mapeamento sugerido pela Conselheira Regina. A Presidente informou que já
72 possui uma listagem inicial, sem coordenadas geográficas, que pode auxiliar. A Conselheira
73 Regina questionou sobre a existência de multa à Prefeitura e sugeriu a marcação de uma reunião
74 com os responsáveis. A Presidente afirmou que a questão relacionada à multa precisa ser
75 pesquisada e que, antes de agendar a reunião, dados sobre o assunto devem ser levantados.
76 Ficou definido que os Conselheiros Henrique, Regina e Valdson serão os responsáveis pelo
77 mapeamento dos pontos da cidade que necessitam de atenção e ajustes. A Conselheira Regina
78 complementou a questão afirmando que já iniciou essa pesquisa, focando em bancos, farmácias
79 e escolas, e se colocou à disposição para mapear os locais, com coordenadas e fotografias, por
80 blocos, começando pelos locais de maior circulação de pessoas. A Presidente ressaltou que o
81 foco inicial são os equipamentos públicos e que, quando o estudo estiver concluído, ele será
82 submetido ao Conselho e, em seguida, será agendada uma reunião com o setor responsável.
83 Quanto ao prazo, ficou estabelecido que será a próxima reunião, marcada para novembro. A

84 Conselheira Regina sugeriu a inserção de dados sobre veículos de transporte coletivo sem
85 adaptação na primeira versão do relatório que será encaminhado. A Comissão de Trabalho foi
86 criada com o aval do Conselho, que autorizou a execução do levantamento. O segundo ponto
87 “Vistoria de obras entregues quanto à qualidade e acessibilidade” foi englobado no primeiro
88 tópico da reunião “Acessibilidade”. Partindo para o terceiro tópico da pauta, “Emergência
89 climática e saúde: queimadas”, a Presidente iniciou falando sobre as queimadas recorrentes no
90 município. Citou, inclusive, um caso recente ocorrido no bairro Parque Agrinco, em que os
91 Bombeiros foram até o local, mas, por falta de água, não conseguiram apagar o incêndio e se
92 retiraram em seguida sem resolver a situação, pois o assoprador utilizado foi insuficiente e
93 acabou propagando a chama. Diante disso, os próprios moradores se mobilizaram para apagar
94 o fogo usando baldes de água, lavadora de alta pressão e outros itens disponíveis. Segundo a
95 Presidente, a questão já foi encaminhada ao Conselho do Meio Ambiente. A moradora, Sra.
96 Flávia, de acordo com a Presidente, ligou para os Servidores do Setor de Meio Ambiente da
97 Prefeitura, Leandro e Lucas, que localizaram um caminhão-pipa nas proximidades para ajudar
98 no incidente. Foi ressaltada a morosidade do Corpo de Bombeiros e a necessidade de uma
99 atuação mais efetiva. Um convidado da reunião, Sr. Mario Cesar, relatou o incêndio que ocorreu
100 em sua propriedade no ano anterior, no qual perdeu grande parte do terreno. A Presidente
101 destacou a importância do cumprimento da lei que classifica queimadas como crime e a
102 necessidade de um número telefônico local, além do número central, para agilizar o
103 atendimento dos bombeiros. O Sr. Mario, também morador do Parque Agrinco, propôs a criação
104 de Brigadas de Incêndio locais. A Presidente mencionou que sugeriu na reunião do
105 COMDEMA a criação de reservatórios de água nos bairros, visando um atendimento mais
106 eficaz, pois alguns bairros enfrentam problemas de falta ou até mesmo ausência de água. O
107 convidado Mario lembrou que é possível realizar coletas emergenciais de água nos rios que
108 cortam propriedades locais. Ele também apontou a ineficiência da Prefeitura e da Polícia em
109 responder a reclamações dessa natureza. Segundo ele, embora o atendimento seja bom, o efeito
110 desejado não é alcançado, pois não há conexão entre os setores, mesmo sendo uma questão
111 caracterizada como crime. A Presidente afirmou que essa situação é de fato preocupante, já que
112 frequentemente, nos conselhos municipais, percebe-se a falta de interlocução entre as partes,
113 mesmo quando se trata de assuntos correlatos entre secretarias. O senhor Mario sugeriu
114 questionar o Conselho de Turismo da cidade para refletir sobre "o que Guararema quer mostrar
115 para o Brasil". Segundo ele, a cidade é frequentemente promovida como "menina dos olhos"
116 por deputados estaduais e federais, mas é preciso repensar o que realmente se quer oferecer à
117 população, pois parece haver um desequilíbrio. Ele também mencionou a questão do uso do
118 fogo como prática de limpeza. Foi informado que a reunião do Conselho de Turismo ocorre
119 sempre na primeira quarta-feira do mês, e a do Meio Ambiente, na primeira quinta-feira. A
120 Presidente também informou que o Plano Diretor será refeito neste ano e se comprometeu a
121 avisar os conselheiros sobre a data, pois é importante que todos participem e estejam
122 informados sobre as diretrizes. Ainda dentro do tópico “Emergência Climática”, foi abordada
123 a questão do uso da água. O Sr. Angelino, que trabalha com perfuração de poços e foi convidado
124 para a reunião, falou sobre a falta de conscientização da população no uso da água. Segundo
125 ele, a água é vida e está em escassez, o que prejudica tanto as pessoas quanto a vegetação nativa,



126 que também sofre com a má utilização desse recurso. A Presidente mencionou que o Sr.
127 Geraldo, outro convidado da reunião, havia plantado um Jacarandá próximo à Estação de Trem,
128 mas a árvore foi removida pela Prefeitura para uso do espaço. Ela também mencionou a
129 remoção de uma árvore na Praça 9 de Julho pela Prefeitura para a instalação da Cidade Natal
130 2023. Partindo para o último tópico da ata, “Esporotricose (mais casos)”, a Presidente iniciou
131 informando que o município está enfrentando uma epidemia de Esporotricose, já comunicada
132 ao Conselho do Meio Ambiente e ao COMUSP, e encaminhada à Secretaria de Saúde por meio
133 de ofício, solicitando providências, pois essa doença atinge gatos e humanos. Ao infectar
134 humanos, segundo ela, a Esporotricose se assemelha à tuberculose, exigindo um tratamento
135 longo, para o qual muitas pessoas não têm condições financeiras para arcar com os custos dos
136 medicamentos. Foi solicitado à Prefeitura a disponibilização de medicamentos para humanos e
137 tratamento para os felinos. O último caso identificado foi de um gato no bairro Fukushima, que
138 apresenta uma pata infectada e cuja responsável não quis se comprometer com o tratamento.
139 Segundo a Presidente, uma protetora ficou com o animal, mas a Prefeitura não oferece um gatil
140 para o tratamento adequado. Conforme informado, os casos começaram no bairro Freguesia da
141 Escada, com registros no Ipiranga e, agora, no Fukushima. Até o momento, não houve retorno
142 da Secretaria de Saúde quanto à disponibilização de gatil, medicamentos e campanha de
143 conscientização, uma vez que os animais mortos não podem ser enterrados e devem ser
144 incinerados - algo que os tutores geralmente desconhecem. A doença, também conhecida como
145 “Doença do Jardineiro”, está se espalhando, e, por isso, a Presidente sugeriu reiterar o caso à
146 Saúde, mencionando o novo caso identificado, e todos concordaram. O Sr. Mario Cesar
147 lembrou uma questão antiga sobre “soro antiofídico”. A Presidente informou que a questão foi
148 verificada junto ao Meio Ambiente, e que existe um estudo de demanda em andamento com a
149 Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Atualmente, o serviço disponível é em Jacareí, para onde o
150 paciente precisa ser encaminhado via Santa Casa. A Conselheira Adriana explicou que os casos
151 que chegam à Santa Casa de Guararema são prontamente encaminhados ao Hospital das
152 Clínicas Luzia de Pinho Melo, em Mogi das Cruzes, e acrescentou que o número de ocorrências
153 é muito baixo. Aproveitando o tema “animais”, o Sr. Angelino mencionou um problema
154 frequente na cidade: cães soltos nas ruas que atacam transeuntes, seja a pé, de moto ou de carro.
155 Ele relatou um incidente envolvendo seu patrão, que sofreu um acidente devido a essa situação,
156 destacando a necessidade de uma regulamentação específica. A Presidente informou que o
157 Canil da Prefeitura fica na região do bairro Lagoa Nova, onde é oferecido o serviço de castração
158 gratuito, e que, em breve, a cidade contará com o serviço do “Castrá Móvel”, que percorrerá os
159 bairros oferecendo essa assistência. A Conselheira Adriana afirmou que, como munícipe,
160 desconhecia o serviço gratuito de castração oferecido pela Prefeitura. Ela relatou que o utilizou
161 após indicação de uma amiga e constatou que o serviço realmente funciona, sendo fácil de
162 acessar e com bom atendimento, embora não seja divulgado de maneira eficaz. O Sr. Angelino
163 questionou sobre a ausência de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) na cidade, o que dificulta
164 o descarte de materiais recicláveis. Foi sugerido o envio de um ofício ao Conselho do Meio
165 Ambiente sobre a questão da reciclagem. A Presidente pediu que os Conselheiros participem
166 da reunião do COMDEMA, que ocorre na primeira quinta-feira do mês, às 17:15, na Ilha
167 Grande. A Conselheira Regina questionou sobre a ata da última reunião, e a Presidente



Sal
10/07/2023
FABIANA



COMUSP

CONSELHO MUNICIPAL DE
ORGANISMOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



168 informou que ainda não há registro devido à falta de documentos e problemas pessoais
169 enfrentados pela antiga secretária Sra. Claudia, como mencionado no início da reunião. Em
170 virtude da necessidade de uma Secretária para o COMUSP e da falta de disponibilidade dos
171 Conselheiros Titulares, a Suplente da Secretaria de Educação, Sra. Maria Francisca de Jesus do
172 Nascimento, assumirá temporariamente a função, uma vez que é necessário um representante
173 do Poder Público. Para encerrar, a Presidente ressaltou a importância da participação de todos
174 os munícipes nas reuniões dos Conselhos de Turismo e Meio Ambiente. Nada mais havendo a
175 tratar, a Presidente, declarou encerrada a presente Reunião às 18 horas e dezessete minutos. E,
176 para os efeitos legais, lavrou-se a presente Ata que, depois de aprovada, segue assinada pela
177 Presidente, Vice-Presidente e Secretária.

178

179

180

181

182

183

184

185

186

Fernanda Maria Favier

Presidente

Silvia Aparecida Feijó Sutério

Vice-Presidente

Maria Francisca de Jesus do Nascimento

Secretária Interina